

Um "gnóstico-fascista-stalinista" na USP

Recebemos de nosso amigo Fernando Schlithler o comentário abaixo sobre a visita de um conselheiro "gnóstico-fascista-stalinista" do governo russo à Universidade de São Paulo e à Universidade do Estado do Rio de Janeiro. A coexistência, supostamente absurda, entre tais correntes em um só pensador mostra como elas não são tão incompatíveis como se diz...

Aleksandr Dugin é o principal conselheiro político de Vladimir Putin (o presidente da Rússia egresso da KGB). Defende uma síntese entre o stalinismo e a gnose de... Rene Guenon, Julius Evola, etc!!! Está tentando, ao que parece um ["curto circuito"](#) entre panteísmo e gnose que já conhecemos pelas aulas do Professor Orlando.

Dugin esteve no Brasil um mês atrás e deu palestras na USP e na UERJ.

Dugin debateu com Olavo de Carvalho há cerca de um ano. Não li a polêmica inteira, mas pelo que vi, a corrente gnóstica "guenoniana" do Olavo não permite alianças com o comunismo, mas só com o liberalismo conservador dos EUA. Por isso discordaram, pois Dugin é violentamente anti-americano.

Dugin defende abertamente idéias fascistas. Seguidor da Nova Direita do Alain de Benoist que é fascista, defensor do retorno do paganismo e escandalosamente racista (diz haver de fato "raças inferiores" e etc).

Detalhe: toda a grande massa de esquerdistas, sindicalistas, ativistas acadêmicos, etc parece que não deu nenhum "piu" contra essas palestras. Nenhuma passeata contra o fascismo na universidade, nenhuma manifestação. Isso mostra claramente como a esquerda pode se aliar tranquilamente com a direita e vice-versa.

É interessante também para tomar conhecimento das idéias que guiam o governo atual da Rússia.

Salve Maria!

Fernando Schlithler

Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação.



«A Quarta Teoria Política

Palestra com o prof. Aleksandr Gelyevich Dugin

Dia 03 de setembro às 19h, o prof. Aleksandr Dugin, do Departamento de Sociologia e Relações Internacionais da Universidade de Moscou, estará presente na UERJ para dar uma palestra versando sobre os seguintes temas:

1. Traditionalism: The Tradition / Metaphysics; 2. Geopolitics: The Eurasianism / Multipolarity; 3. Political Philosophy: The Fourth Political Theory / Global Revolutionary Alliance.

Aleksandr Dugin é um dos fundadores de uma das principais escolas contemporâneas de geopolítica, geralmente designada de “eurasianismo”. Mas Dugin não é somente um filósofo e cientista político, sua obra intelectual abarca setores muito diversos que vão da geopolítica, passando pelo estudo comparativo das religiões, a teologia (sendo ele um cristão ortodoxo), crítica literária e de autores como **Heidegger, Carl Schmitt, Halford John Mackinder e a Escola Tradicionalista de Julius Evola, René Guénon, Titus Burckhardt, Rama Coomaraswamy, etc.** O prof. Dugin sendo um dissidente do regime comunista (seu pai foi um oficial da KGB), fundou a Associação Arctogaya e o Centro de Estudos Metaestratégicos com a dissolução da URSS. Em 1988, juntamente com o seu amigo Geidar Dzhemal, filiou-se na organização nacionalista Pamyat. Auxiliou também na redacção do programa político do

refundado Partido Comunista da Federação Russa (ex Partido Comunista da União Soviética) sob a jurisdição de Gennady Zyuganov, sendo o produto final um documento mais inclinado para o nacionalismo que para o marxismo. Convencido de que o Nacional-Bolchevismo necessitava de uma encarnação política própria Dugin convenceu o seu aliado Eduard Limonov do mesmo e criaram a Frente Nacional-Bolchevique em 1994, posteriormente Partido Nacional-Bolchevique. **Nos anos 80 suas teses foram fortemente influenciadas pela escola intelectual européia comumente chamada de “Nova Direita”, sendo seu principal representante o filósofo francês Alain de Benoist. Dugin também é o principal conselheiro político do Presidente russo Vladimir Putin.** Seus interesses atuais giram em torno da Teoria do Mundo Multipolar e da filosofia de Martin Heidegger. O autor tem ainda textos escritos na área de economia sobre as idéias de Friedrich List, Schumpeter e Brodel, entre outros. Dugin é um dos principais teóricos do pensamento antiliberal em nossos dias, defensor da noção de “Grande Síntese”, que nada mais é que a síntese entre todas as correntes antiliberais, antimodernas, antiburguesas, antidemocráticas; o aspecto mais inovador desse ponto de vista é agrupar dentro dessa mesma categoria personalidades históricas tão díspares e contrastantes como Julius Evola e Marx, Carl Schmitt e Sorel, Heidegger e Guénon, Ernst Jünger e Henry Corbin, Nietzsche e Ivan Kireyevski, Che Guevara e Codreanu, Lenin e Mussolini, etc.

Organização:

Dndo. Rodolfo da Silva de Souza (UERJ)

Prof. Dr. Marco Antonio Casanova (UERJ) é

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade do Estado do Rio de Janeiro.»